



## Convite para Envio de Artigos

**Prazo de submissão 30 de setembro de 2019**

### *Mestrado profissional Biodiversidade em Unidades de Conservação – produtos e reflexões para a gestão de áreas protegidas*

#### **A revista Biodiversidade Brasileira**

A revista Biodiversidade Brasileira – BioBrasil é uma publicação eletrônica científica do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) que tem como objetivo fomentar a discussão e a disseminação de experiências e desafios em conservação e manejo, com foco em áreas protegidas e espécies ameaçadas. Este periódico constitui um fórum em que um mesmo tema pode ser abordado pelas mais variadas perspectivas e, ao longo das edições, pretende comportar toda a gama de temas relacionados à conservação da biodiversidade.

São questões contemporâneas complexas, relacionadas a um amplo espectro de situações e contextos cuja compreensão requer o envolvimento de numerosas áreas do conhecimento, bem como o desenvolvimento e compartilhamento de técnicas, tecnologias e abordagens teóricas e práticas. Isto também se alinha ao processo de aproximação entre especialistas de diversos campos do conhecimento, organizações da sociedade e gestores, que tem gerado perspectivas inovadoras com reflexos significativos para a conservação da biodiversidade e gestão de áreas protegidas.

#### **O número “Mestrado profissional Biodiversidade em Unidades de Conservação – produtos e reflexões para a gestão de áreas protegidas”**

Desde que a CAPES abordou, pela primeira vez, em meados dos anos 90, a questão da flexibilização da pós-graduação com a proposta do Mestrado Profissional (MP), essa modalidade tem aumentado significativamente em universidades e institutos pelo Brasil.

Os cursos de mestrado profissional na área de biodiversidade têm reunido profissionais há muito tempo envolvidos na agenda ambiental, e que atuam em diferentes regiões do país e em amplo rol de abordagens. Mesmo que muitas vezes dividindo o tempo do curso com suas atividades de trabalho, que não cessam, pois em geral não são contemplados com o afastamento para a capacitação, os profissionais sentem-se convidados e provocados a refletir sobre a ação cotidiana, permitindo não apenas aprimoramentos, mas também uma visão mais abrangente sobre as estratégias de conservação e o papel de cada instrumento de gestão.

Os momentos de discussão em grupo, os debates a partir de novas leituras, as interpretações e percepções estratégicas de uma dada situação considerando experiências por vezes contrastantes e a inserção de novos conceitos trazem um frescor mas também a premência de sistematizar os conhecimentos e experiências.

O mestrado profissional Biodiversidade em Unidades de Conservação, coordenado pela Escola Nacional de Botânica Tropical do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, teve sua primeira turma no ano de 2012, e no momento em que lançamos a presente chamada de trabalhos já alcançou o número de 95 trabalhos de conclusão de curso apresentados e aprovados. O curso tornou-se forte opção de capacitação para servidores de órgãos ambientais e profissionais independentes, e conta com duas parcerias institucionais - ICMBio e INEA - que cedem servidores para ministrar cursos e orientar projetos de pesquisa além dos que integram o conjunto de alunos.

Os trabalhos apresentados vão muito além de dissertações, como prevê e possibilita o regimento para mestrados profissionais, e incluem guias de identificação, minutas de instrumentos legais, projetos de intervenção, sistemas de dados de biodiversidade, dentre outros. Predominam dissertações, que por sua vez se destacam por trazerem muitas vezes um tema não tratado em âmbito acadêmico, de sorte que os capítulos introdutórios constituem frequentemente revisões que não são encontradas em outros lugares, para a realidade brasileira. Mesmo os produtos distintos de dissertações contam com capítulos introdutórios que são sistematizações de temas que requerem uma visão integrada e em geral pouco disponível.

Entendemos que tais sistematizações precisam ser valorizadas, por serem fruto de amplo conhecimento de áreas específicas de atuação ambiental junto ao compromisso e desafio de aprofundar a compreensão dos contextos sociais, econômicos e políticos em que se desenvolvem as ações de gestão.

No Brasil, tem-se pouca tradição em registrar a experiência de manejo e gestão, havendo portanto pouca memória, muito retrabalho e pouco aprimoramento de fato, que para ocorrer requer a reflexão sobre o somatório das experiências. É pequena também a tradição de se refletir sobre o fazer profissional, e entender como se insere nas realidades sociais e mentais de cada época – essa tradição existe em outros países e leva a uma crescente maturidade na gestão, pois que é capaz de progressivamente se tornar mais complexa, abrangendo diferentes facetas da sociedade e dos territórios em que se realiza assim como assumindo responsabilidades por equívocos no passado ou podendo identificar e colher os frutos das boas práticas, com consciência e compartilhamento de aprendizados.

Este número da revista Biodiversidade Brasileira visa recepcionar tais experiências na forma de ensaios, para reunir revisões sobre temas diversos referentes à gestão, e possibilitar discussões e interações nas áreas da Biodiversidade em Unidades de Conservação.

A revista Biodiversidade Brasileira convida para a publicação de um número especial, onde contemplará Trabalhos de Conclusão de Curso no Mestrado Profissional Biodiversidade em Unidades de Conservação, que contará com **artigos completos e notas científicas**.

Serão aceitos artigos e notas científicas nos seguintes temas:

- Experiências participativas de pesquisa, monitoramento e gestão
- Monitoramento, avaliação e aprimoramento de instrumento de gestão
- Monitoramento e conservação da fauna e da flora
- Manejo de ecossistemas e de espécies
- Interpretação e educação ambiental
- Contextualização da elaboração de materiais de suporte, como os guias ilustrados e manuais

- Sistemas de informação em biodiversidade

### **Editores responsáveis pelo número**

- *Ângela Pellin* – IPE
- *Cláudia Conceição Cunha* – ICMBio
- *Henrique Rajão* – PUC-Rio
- *Katia Torres Ribeiro* – ICMBio
- *Massimo G. Bovini* – IPJBRJ

### **Normas para submissão**

Os artigos devem ser cadastrados no endereço:

<http://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/index>

As normas para submissão estão disponíveis em:

<http://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/article/view/658>

Os artigos serão enviados para avaliação quando da submissão, e serão publicados na ordem de aprovação. BioBrasil é editada por processo duplo cego de avaliação por pares.

### **Prazo para submissão**

30 de setembro de 2019

### **Previsão de publicação**

2º semestre de 2019 e 1º semestre de 2020, em dois números sequenciais